



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Implantação Do Time De Picc Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Uma Maternidade Escola: Relato De Experiência.

Autores: SHEILA DUARTE DE MENDONÇA FERNANDES (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCIO), RAFAELA FERNANDES DE CARVALHO, EMELINE NORONHA VILAR DE SOUZA, ANA PAULA DE SOUZA SANTOS, GABRIELA MIRANDA MOTA, ANA HELENA PEQUENO CÂMARA, INGRID WILDT CAVALCANTI DA ROCHA, DEBORA FEITOSA DE FRANÇA

Resumo: Introdução: A utilização do cateter central de inserção periférica (PICC) é comum em neonatologia. A ANVISA recomenda a formação de grupo específico de cateter para prevenção de infecção primária da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC). Objetivo: Descrever a implantação do “Time de PICC” em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na UTIN de uma Maternidade Escola, no período de fevereiro a julho de 2018. Resultados: O time de PICC foi composto por 12 enfermeiras neonatologistas com habilitação em PICC, coordenado pela enfermeira da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares. Inicialmente, foi realizada atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) sobre inserção, manutenção e retirada de PICC baseada em evidências científicas e na realidade do serviço. As enfermeiras participaram de treinamento teórico e prático em laboratório para padronização das condutas. Determinou-se que a inserção e primeiro curativo devem ser feitos com pelo menos uma enfermeira do time, a fim de garantir o cumprimento dos POPs. Foram criados formulários eletrônicos para preenchimento dos dados relativos à inserção, manutenção e retirada do PICC, necessários para o acompanhamento dos pacientes e estatísticas dos indicadores de qualidade do processo. Mensalmente ocorreram reuniões com o time, onde foram apresentados os dados mensais referentes às Infecções Primárias da Corrente Sanguínea (IPCS) associada à CVC. Discutiu-se sobre o andamento da implantação do time, dificuldades, avaliação da prática e definição de estratégias com o intuito de redução das IRAS e consequentemente da assistência prestada. Identificou-se que nos seis meses de implantação do time, houve diminuição significativa das IPCS, maior permanência do cateter, diminuição de perda do cateter por exteriorização, aceitação do time pela equipe da UTIN e educação permanente com todos os profissionais de enfermagem acerca da manutenção do PICC. Conclusão: A criação do Time de PICC foi de grande relevância para o aperfeiçoamento da prática em relação ao PICC. Esse relato mostra a importância de um time de PICC na instituição como estratégia de promoção da qualidade e segurança na assistência aos neonatos e como norteador para implantação do time em outras instituições de saúde.